

Doctorando: Filipe Bassan Marinho Maciel

Tema: DINÂMICA SOCIAL EM CENTROS DE BAIROS DISPERSOS DE CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS:
ATIVIDADES E COPRESENÇA

Director: Décio Rigatti

Co-director:

Fecha de admisión: 2019

Contacto: filipebassan@gmail.com

Línea: Sistemas Configuracionais Urbanos

Resumen: O tema da pesquisa aborda a dinâmica social em centros de bairros dispersos de cidades médias brasileiras a partir da relação entre atividades e copresença. A maneira com que o assentamento urbano cresce e se transforma pode promover o reforço da centralidade global; a substituição do centro por outro (ou outros) deslocado do original ou mesmo o espalhamento da centralidade ao longo da malha, conformando centros locais nos bairros. Por sua vez, a copresença corresponde ao conjunto de pessoas que compartilham e utilizam um espaço, mesmo sem interagir entre si e seu estudo procura entender como o espaço que permeia as pessoas interfere na maneira como elas se movem, param, encontram outras pessoas e tem seu comportamento regulado pela presença de outros. A aproximação entre tema e problema de pesquisa a que se chega é que os centros de bairro dispersos são um resultado configuracional; a localização das atividades é influenciada pela sua posição relativa na malha urbana; existem atividades específicas nas áreas dispersas que talvez tenham maior ou menor associação com a copresença. Logo, questiona-se como é dinâmica social destas áreas urbanas? O objetivo geral da pesquisa é identificar os padrões de dinâmica social associados à dispersão urbana em centros de bairro dispersos de cidades médias brasileiras. São objetivos específicos da pesquisa: (i) identificar os critérios locais relativos à configuração urbana das atividades de centros de bairros dispersos de cidades médias; (ii) identificar e hierarquizar quais os atributos espaciais (configuração urbana e atividades) que se relacionam com a copresença em centros de bairros dispersos de cidades médias. O que se conhece a respeito da copresença, ao menos no contexto brasileiro, foi alcançado por meio de pesquisas conduzidas, principalmente, em áreas urbanas centrais, tanto de cidades médias, como de metrópoles. Ainda que zonas periféricas tenham sido incluídas em alguns desses estudos, elas foram pouco exploradas na literatura em geral, alimentando o questionamento geral desta pesquisa a respeito da dinâmica social destas áreas urbanas. Considerando-se a copresença como um indicador da apropriação social dos espaços públicos, a partir da identificação de seus padrões e de suas relações com as características espaciais poderão ser inferidos efeitos sociais potenciais do ambiente construído no contexto considerado. Assim a contribuição deste estudo se dará na reflexão dos princípios de desenho urbano utilizados para a produção do espaço das cidades contemporâneas. Nesse sentido, o presente trabalho dá continuidade à pesquisa de mestrado do autor, buscando respostas às questões que dela surgiram.